

## Modalidade Pôster – Subtema: **Juventude, processos educativos e trabalho**

### PROJETOS DE VIDA DE JOVENS DE CAMADAS MÉDIAS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO

AVELAR, Christiane Pinheiro dos Reis Calil - CEFET/MG  
COELHO, Suzana Lanna Burnier - CEFET/MG

Estudos que abordam a relação dos jovens com o trabalho no Brasil (CORROCHANO, 2008; TARTUCE, 2007; GUIMARÃES, 2004; DAYRELL 2003; SPOSITO, 2000), apontam que, por estarem inseridos num contexto de aceleradas transformações tecnológicas, desemprego, acirrada competitividade no mundo do trabalho, exigências de experiências e qualificação, os jovens têm vivenciado a projeção de um futuro cada vez mais indeterminado e indeterminável. No Estado da Arte sobre Juventude coordenado por Sposito (2009), Peregrino identifica, em relação à temática escola e trabalho na vida de jovens durante o Ensino Médio, um reduzido número de estudos dedicados aos estratos superiores e às frações mais dinâmicas das camadas médias. Assim, diante dessa lacuna, decidimos trabalhar com os projetos de vida e as aspirações profissionais de jovens de camadas médias concluintes do Ensino Médio na rede privada de ensino de Belo Horizonte. Mas será que os fenômenos acima citados de transformações, indeterminação e insegurança atingem da mesma forma os diferentes segmentos de jovens? E esses, se atingidos, possuirão estratégias e mecanismos específicos para enfrentá-los? De que ordem? Nesta pesquisa buscaremos investigar em que medida a condição sócio-econômica e cultural mais favorecida contribui para a construção de significados e projetos próprios relativos ao mundo do trabalho e ainda o lugar que a escola tem ocupado nesses projetos, tanto como possível recurso para a concretização dos mesmos, quanto como possível lócus de sua elaboração/reelaboração. Para tal, fizemos um levantamento da literatura da área entre 2006 e 2010. No total, foram identificados 29 trabalhos acadêmicos que abordavam aspectos da temática relativa à escolarização das camadas médias e sua inserção no mundo do trabalho. A análise preliminar dessa literatura aponta indícios de que os projetos de vida para esses jovens são múltiplos e variados. Velho (1999) defende que, nas sociedades modernas, caracterizadas pela diversidade e pela multiplicidade de opções, ou seja, por um vasto "campo de possibilidades", o indivíduo tem maiores possibilidades de elaborar projetos. Assim cabe investigar se os projetos dos jovens de camadas médias tem, de fato, especiais condições para serem elaborados de forma mais pessoal/individual e, ainda, para se caracterizarem tanto pela mutabilidade, quanto pelas estratégias de ação que os habilita a escolher para si o futuro supostamente mais vantajoso, visando a manutenção ou renovação permanente de sua condição de privilégio. Ao adentrar a investigação no campo das intersubjetividades optamos por nos basear numa metodologia de caráter qualitativo. Elegemos as narrativas biográficas como fonte de análise e pretendemos obtê-las por meio de entrevistas individuais e semi-estruturadas. Os achados da pesquisa deverão propiciar uma melhor compreensão das relações entre juventude e trabalho e ainda favorecerão a proposição de políticas públicas de educação e de formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude, projetos de vida, aspirações profissionais.